



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Governo da RAEM deve continuar a otimizar as estratégias de prevenção de burlas cibernéticas, reforçando a avaliação da sua eficácia

Nos últimos anos, têm-se registado em Macau sucessivos casos de burla cibernética, os quais têm evoluído constantemente. Inicialmente estes eram baseados principalmente em falsos investimentos ou falsas notificações de prémios, depois os esquemas passaram progressivamente a explorar plataformas sociais, aplicações de encontros e de mensagens instantâneas, conjugando ainda formas de manipulação psicológica e ameaças com dados pessoais, o que aumentou significativamente o seu carácter direccionado e a sua natureza oculta. Recentemente, a Polícia Judiciária divulgou um caso em que um jovem, após descarregar uma aplicação de encontros e conceder as suas fotografias e lista de contactos foi extorquido e ameaçado com a divulgação dos seus dados pessoais. Este caso demonstra que os novos tipos de burla já se infiltraram profundamente nos ambientes digitais do quotidiano dos cidadãos.

O Governo da RAEM e a Polícia Judiciária têm prestado grande atenção à prevenção do crime de burla, criando departamentos especializados e promovendo continuamente campanhas educativas, actividades nas escolas e cooperação interdepartamental, esforços estes que merecem reconhecimento. No entanto, segundo as informações divulgadas, nos últimos anos, pela Polícia Judiciária e as reportagens da comunicação social, continuam a registar-se casos de burla com



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

certa frequência, e muitas das vítimas são adolescentes e jovens adultos, o que demonstra que ainda existe espaço para rever e aprimorar a eficácia prática das actuais medidas de prevenção, particularmente no que respeita ao alcance preciso dos grupos mais vulneráveis e à capacidade de resposta face às novas formas de burla.

É de destacar que, nos últimos anos, os grupos que operam as burlas passaram de uma abordagem de captação massiva para um modelo de fraude altamente segmentado. Estes grupos não analisam apenas profundamente os hábitos sociais, características psicológicas e plataformas mais utilizadas por adolescentes e jovens adultos, como também exploram habilmente relações de amizade, interacções emocionais e ameaças relacionadas com a privacidade, de modo a reduzir o estado de alerta das vítimas. Por outro lado, as actuais medidas de sensibilização e de educação continuam a centrar-se predominantemente na população em geral, com escassa segmentação por faixa etária, plataformas utilizadas ou perfis de risco. Esta abordagem menos diferenciada poderá não corresponder plenamente à realidade actual, em que os métodos fraudulentos se tornam cada vez mais precisos e direccionados.

Por outro lado, verificou-se que, nos últimos anos, as regiões vizinhas, tais como Hong Kong, têm vindo a enfrentar uma evolução contínua das burlas relacionadas com encontros *online* e investimentos. As respectivas autoridades competentes, para além de reforçarem as campanhas de sensibilização, têm vindo gradualmente a privilegiar estratégias de prevenção baseadas em análise de dados, estratificação de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

riscos e abordagens segmentadas por diferentes grupos populacionais. Essas experiências possuem um valor referencial significativo para Macau no aprimoramento contínuo das suas políticas de prevenção às burlas. Por isso, o Governo da RAEM para além de continuar a promover a divulgação e a execução da lei, deve criar um mecanismo sistemático de avaliação das medidas implementadas e ajustar as estratégias de acordo com as características de cada grupo populacional, especialmente para os jovens que são um grupo de alto risco, no sentido de reforçar a natureza preventiva e a efectividade prática das acções de combate às burlas.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Com o rápido desenvolvimento tecnológico, os grupos de burla cibernética têm adotado formas cada vez mais fragmentadas e descentralizadas, o que dificulta uma defesa precisa e abrangente de todos os tipos de burlas. Assim, os serviços competentes devem dispor de recursos humanos suficientes para dar respostas atempadas assim como devem incentivar os cidadãos a tomarem uma postura proactiva na detecção de casos suspeitos e a sua notificação atempada às autoridades. Vão fazê-lo?
2. O Governo da RAEM deve proceder a um estudo sistemático sobre os casos de burla recebidos nos últimos anos. Por exemplo, quando se recebe uma queixa de burla deve-se proceder de forma célere e efectuar uma



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

comparação rápida com os casos anteriormente registados, no sentido de disponibilizar, de imediato, medidas de contingência aos agentes e comunicar, atempadamente, aos outros serviços, para mobilizar, o mais rapidamente possível, todos os recursos do Governo da RAEM para interceptar os casos de burlas. O Governo vai fazer isso?

3. Tomando como referência as medidas adoptadas nas regiões vizinhas para combater os novos tipos de burla cibernética, o Governo deve introduzir mais medidas de prevenção, baseadas na análise dos dados e na estratificação dos riscos, reforçando assim a natureza preventiva e direccionada das acções de combate, no estrito respeito pela protecção da privacidade e dos dados pessoais. O Governo vai fazer isso?

12 de Fevereiro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang